

JUNTA ADMINISTRATIVA DE RECURSO DE INFRAÇÃO – JARI, CONSTITUÍDA ATRAVÉS DA PORTARIA Nº 020 DE 13 DE FEVEREIRO DE 2017, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DA BAHIA NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2017.

PROCESSO: 2019/025819
RECORRENTE: BENEDITO RIBEIRO PONDE
RECORRIDO: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES
DA BAHIA- SIT
AUTO DE INFRAÇÃO: R000892091

JARI - Junta Administrativa de Recursos de Infração.

ACÓRDÃO JARI Nº

Ementa: Multa Por Infração ao Art. 218, I do CTB. Impossibilidade de Apresentação de Condutor Infrator em fase de recurso se não há nulidade por ato pretérito. Requerimento de Apresentação do Condutor Indeferido. Recurso CONHECIDO e IMPROVIDO.

Relatório

Trata-se de Recurso interposto pelo proprietária legal, em face do rigor do artigo 218, I do CTB com base no auto de infração lavrado no dia 30/01/2019, na Rod. BA526, Km 16 – cidade de Salvador/Bahia.

O Recorrente faz requerimento de apresentação de condutor para terceiros e conversão em advertência, servindo-se de Recurso a esta JUNTA, fazendo o reiterando o aludido requerimento à JUNTA. Admite o cometimento da infração por terceiros.

É o relatório.

Voto

Superadas as questões de Ordem Processuais, no que pertine a tempestividade e capacidade postulatória. No que se refere ao mérito, o pedido de conversão de penalidade de multa em advertência por escrito não pode ser reapreciado neste JUNTA, visto que quando do requerimento na Defesa de Atuação, esta foi desacolhida e não existindo qualquer nulidade alegada quando o referido julgamento, não existe outra possibilidade a não ser confirmar o quanto decidido na defesa 2019/011539 já que o momento oportuno para apresentação do requerimento não foi observado pelo Recorrente. Percebe-se que o Recorrente também não preenche os requisitos legais exigidos pela norma aplicável, vez que não fez a prova dos requisitos legais, em especial por não acostar cópia do prontuário dando conta não ser reincidente na mesma infração nos últimos 12 (doze) meses que antecederam a infração.

Isto posto, verifico que as razões recursais **NÃO** atendem aos interesses do recorrente, tendo em vista a impossibilidade de apresentação do condutor diante o indeferimento do requerimento pelo órgão atuador, desta forma e por estes motivos, VOTO no sentido de **CONHECER** do recurso interposto, dando-o por **IMPROVIDO**, pelas razões ora expostas, julgando o Registro do Auto de Infração nº **R000892091** válido, mantendo-se a responsabilidade do proprietário do veículo, a **BENEDITO RIBEIRO PONDE**.

Resolução

ACORDAM os membros da Junta Administrativa de Recursos de Infração, por unanimidade, **CONHECER** do Recurso apresentado, dando-o por **IMPROVIDO**, julgando como inquestionável o Auto de Infração nº **R000892091** por ser válido, mantendo-se a responsabilidade do Recorrente.

Este Acórdão encontra-se, em arquivo neste órgão julgador e terá validade legal desde que acompanhado da Ata de Reunião do dia específico de julgamento devidamente cancelada pelos representantes legais, tudo quanto determinado pelo Art.25 incs. II, IV, VI, X, XI e Art.26 inc. VII do Regimento Interno homologado pelo Decreto nº. 17.825/17.

Sala das Sessões da JARI, 22 de fevereiro de 2022.

Gustavo Adolfo Quintella de Cerqueira – Membro Titular / SEINFRA– Presidente

Aldalice Amorim dos Santos -Membro Titular/SIT – Relatora

Alba Valéria Alves Coelho – Membro Titular – DETRAN

José Anibal Cerqueira de Moura Fe – Membro Suplente em exercício – FETRABASE

Gustavo Adolfo Quintella de Cerqueira – Membro Titular / SEINFRA– Secretário interino da JARI